



CONFIANÇA SETORIAL

Fonte: Ibre/FGV – Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas – (Sondagem da Indústria de Transformação, Sondagem do Comércio, Sondagem de Serviços, Sondagem da Construção).

NT: Comércio: Veículos, motos e peças, Material de construção, Hiper/Supermercados, Tecidos, vestuário e calçados, Móveis e eletros e Outros varejos produtos. Amostra oscila mensalmente em cerca de 730 empresas.

NT2 Indústria de Transformação, amostra oscila mensalmente em cerca de 1.100 empresas.

NT3: Serviços (às famílias e empresariais), amostra oscila mensalmente em cerca de 1.300 empresas,

NT4: Construção inclui: Preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil (edificações residenciais e não residenciais; obras viárias; obras de artes especiais e obras de outros tipos; obras de montagem), obras de infraestrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações, obras de instalações (instalações elétricas; instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração e outras obras de instalações em construção não especificadas anteriormente), obras de acabamento, outros (incorporação de empreendimentos imobiliários e outros serviços especializados para construção). Amostra oscila mensalmente em aproximadamente 650 empresas.

NT5: limiar de 100 pontos separa expectativas otimistas das pessimistas.

NT6: Índice Expectativa (no quadro retangular) avalia horizonte de seis meses.

NT7: Série dessazonalizada para leituras comparativas com o mês anterior; série sem ajustes sazonais para leituras com o mesmo mês do ano anterior.

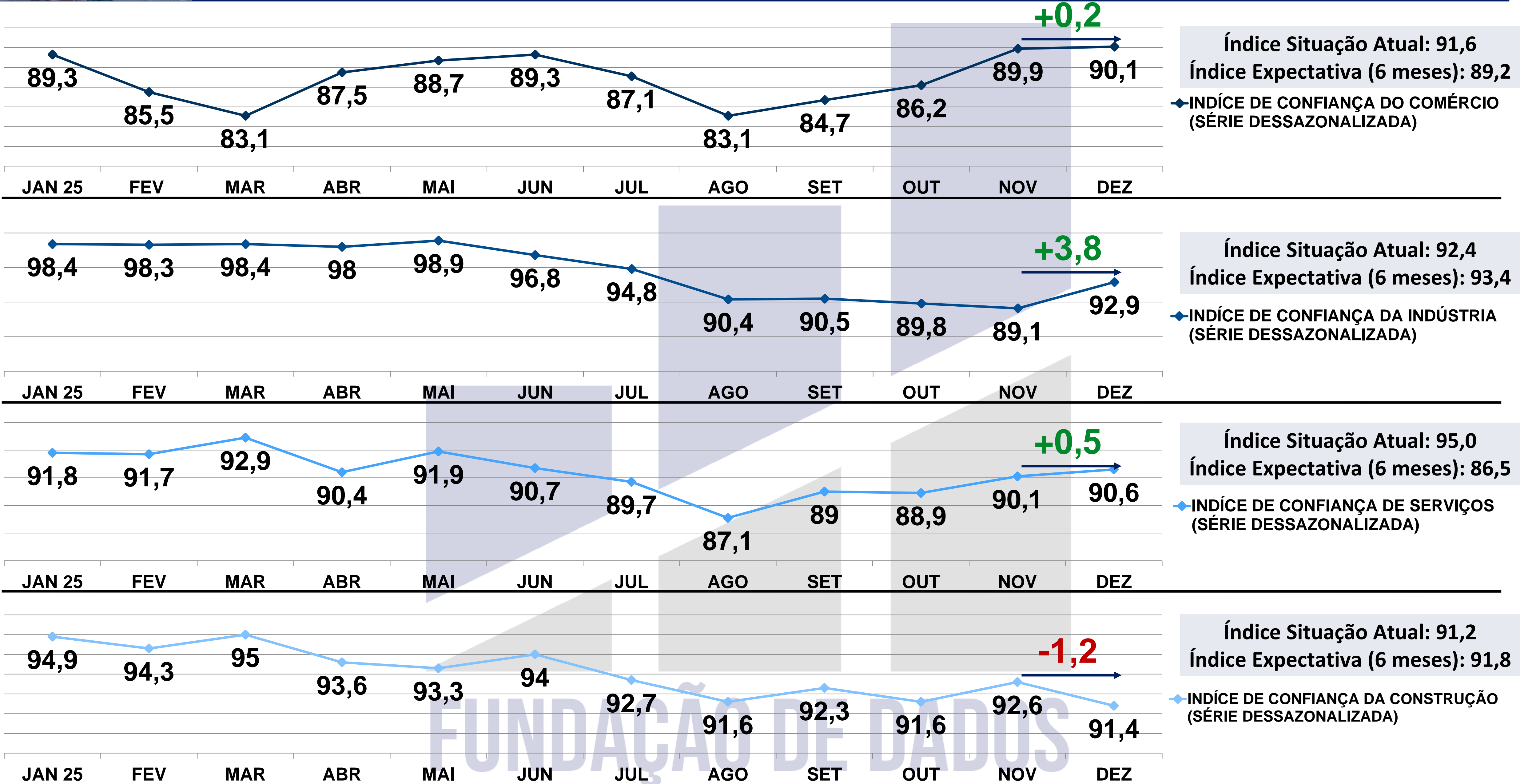
NT8: Soft data são dados com alto grau de subjetividade, pois refletem sentimentos voláteis, expectativas mercadológicas ou intenções que não necessariamente serão concretizadas. Ainda assim, servem de termômetro para mensurar tendências e o grau de ânimo ou desânimo de mercados e consumidores no momento presente.

NT9: Elaboraões e interpretações sob responsabilidade da Fundação de Dados



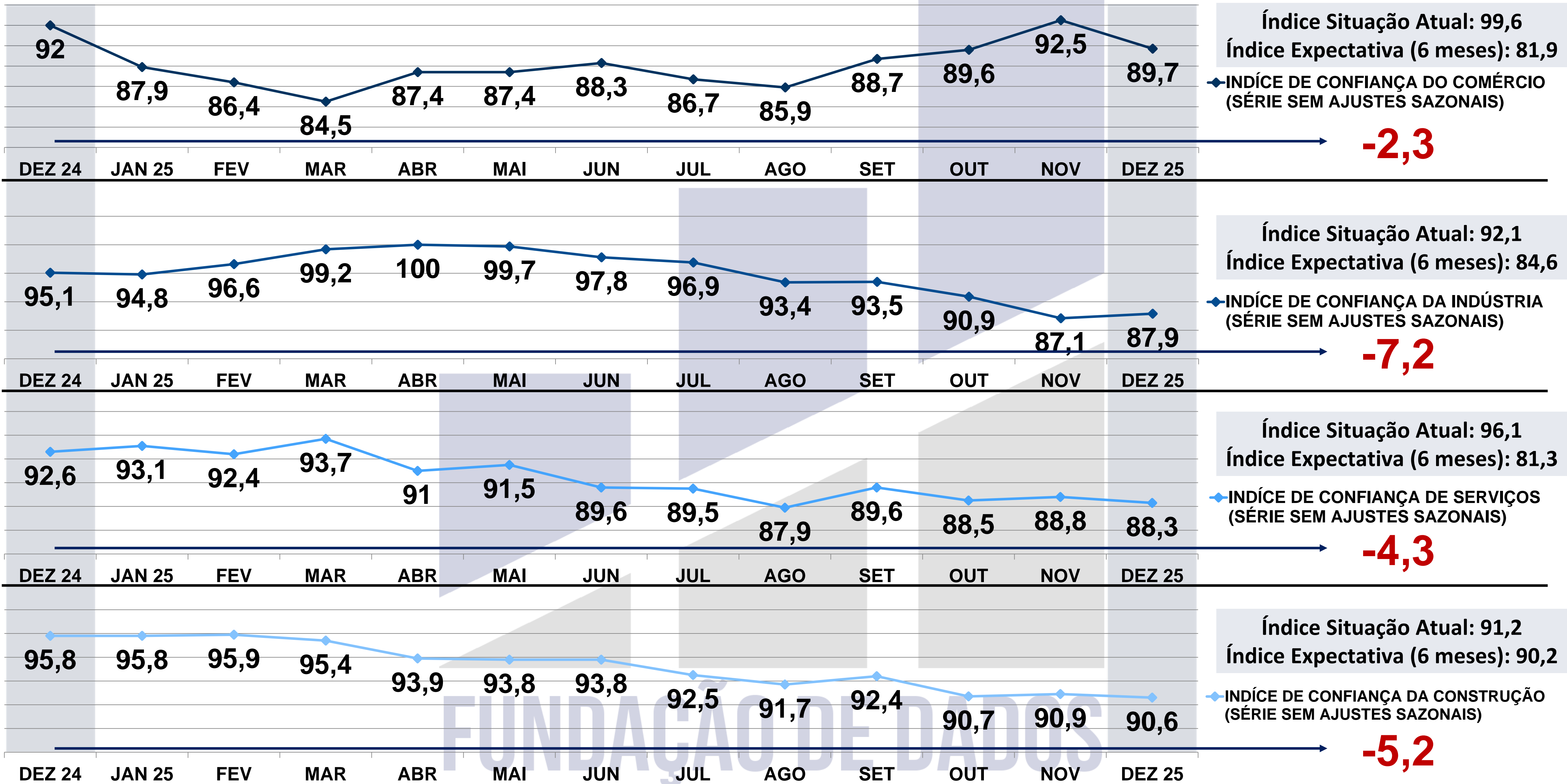


Na passagem mensal, houve continuidade de crescimento da confiança no Comércio, embora desacelerando, provavelmente devido ao arrefecimento do ânimo para as vendas de final de ano. Indústria recupera parte das perdas e Serviços cresce pelo segundo mês. Já Construção decresce 1,2 ponto, principalmente devido à escassez de mão de obra. Por fim, apenas Comércio terminou 2025 mais confiante do que o começou





No comparativo com o mesmo mês do ano anterior, a confiança setorial na economia e em seus próprios negócios permanece abaixo do mesmo período do ano anterior, com destaque negativo à Indústria. Assim, mesmo com o crescimento mensal do Comércio, Indústria e Serviços, os quatro setores encerraram o ano mais pessimistas do que encerraram o ano anterior



Coleta, Organização, Análise & Geração de conhecimento

sobre o consumo de
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MÓVEIS



Parceiro:

PLATAFORMA QUANTI ONLINE PARA PAINEIS, TRATAMENTO DE DADOS, ESTUDOS MATEMÁTICOS E MODELOS ESTATÍSTICOS

DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS DE MERCADO AD HOC QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS NO SEGMENTO, PAINÉIS COM CONSUMIDORES DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, ANÁLISES DE CENÁRIOS SETORIAIS, MACROECONÔMICOS E PROJEÇÕES.



Gráficos como parte integrante do **Relatório Analítico Panorama Setorial**. Baixado do portal [Fundação de Dados](#) (aceso integral aos materiais analíticos, pesquisas exclusivas, papers, informes, projeções e relatórios especializados, mediante assinatura)